



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

EDIFÍCIO DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

ESTADO DE SÃO PAULO



ENCAMINHE-SE AO SENHOR
PREFEITO MUNICIPAL

INDICAÇÃO

Nº 319/87

Sala das Sessões, 29/09/87


PRESIDENTE

Indico ao Senhor Prefeito Municipal, através dos meios regimentais, que estude a possibilidade de dar a denominação a uma das vias públicas municipais, de JANDYRA ORTOLAN DE BARROS.

Justificativa:

Jandyra Ortolan de Barros, nasceu em Sertãozinho, no dia 27 de janeiro de 1921. Descendia por linha paterna do Sr. José de Barros, natural de Piracicaba e por linha materna da Sra. Maria Luiz Ortolan de Barros, de tradicional família sertanezinha. Fez seus primeiros estudos em Sertãozinho e Ribeirão Preto e em 1935 veio residir em Pirassununga, onde iniciou, sem completar, seus estudos secundários na antiga Escola Normal.

Em 1939 passou a trabalhar como comerciária na saudosa Casa Vermelha do major João da Motta Cabral. Casou-se em 1947 com o Sr. Teotônio Pereira dos Santos, chefe da agência do Departamento de Correios e Telégrafos local. Residiu por breve tempo nas cidades de Jaboticabal e Bebedouro, retornando em 1949 para Pirassununga, após o falecimento do marido, com o filho recém-nascido Wanderley José Pereira dos Santos, hoje residente em São Paulo.

Em 1950, com poucos recursos e muita coragem, voltou ao comércio local, abrindo a firma "A Silhueta", loja de armarinhos e roupas feitas. Por quase 30 anos dona Jandyra foi comerciante em Pirassununga, contribuindo para o crescimento da cidade como cidadã, lojista e membro da A.C.I.P. Alegre, descontraída e comunicativa, dona Jandyra formou um grande círculo de amizades na sociedade local, divulgando e promovendo as belezas da "Cidade Simpatia". Poucos seriam os pirassunungenses que até 10 anos atrás não conheciam a loja da Jandyra, onde existia um dos maiores estoques de armarinhos da cidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

EDIFÍCIO DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

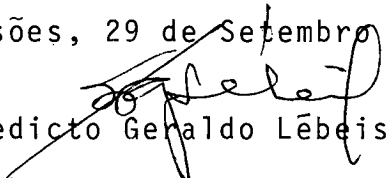
ESTADO DE SÃO PAULO



Em 1981, já aposentada, dona Jandyra veio a falecer, deixando consolidado seus princípios de justiça e honestidade, além da saudade de seus amigos e familiares. Em Pirassununga, dona Jandyra viveu a maior parte de sua vida, com dedicação e amor, nunca escondendo seu orgulho de residir em tão bela e acolhedora cidade.

São seus irmãos vivos: José Ortolan de Barros, residente em São Carlos; Altayr de Barros, residente em Pirassununga; Manoel C. R. de Barros, residente em Pirassununga e Ana Barros de Oliveira, residente em São Paulo.

Sala das Sessões, 29 de Setembro de 1987.


Benedicto Geraldo Lêbeis